



Contos

O laboratório

Olá meu nome é Akemi e tenho 128 anos, eu moro com meu melhor amigo, o Jeff, e minha cadela Saiá.

Perto de casa tem um laboratório onde eu e Jeff trabalhamos dêz de 2730, no caso estamos no ano de 2830 , pois o ser humano passou por algumas mudanças como não morrer por velhice, e quase não envelhecer com o tempo.

Jeff tem passado por muitos testes no laboratório , e ele tem ficado meio diferente.

Amanhã Jeff vai fazer alguns testes de novo, espero que não seja nada demais.

Acabei de acordar, e Jeff já está saindo, vou acompanhá-lo para ver o que vão fazer com ele.

Eles fecharam as portas e não posso entrar. Já fazem mais de 3 horas que estou aqui e ainda não liberaram ele.

Me mandaram embora, e falaram que ele vai sair amanhã estou aflita , mas terei de esperar.

Acordei aflita e fui direto para a porta encontra-lo, quando cheguei lá fiquei em choque com o que haviam feito com ele . Haviam o transformado em um robô meio humano, nós conversamos e ele relatou ter passado por experimentos, ele não atingiu a expectativa dos cientistas, então o transformaram ele naquela máquina, mas não havia mais volta.

Com o passar do tempo comecei a ignorar aquilo e aceitar aquilo, então vivemos felizes até o resto de nossas vidas

-----Fim-----

O Carbúnculo Azul

Após Horner se preso, ele se juntou à alguns prisioneiros para planejar o dia da fuga , o dia escolhido foi 24 de março, eles planejaram durante 3 dias , no dia da fuga Horner acabou ficando para trás pois teria de provar sua inocência para ser solto , e não ser procurado, pois teria de deixar sua família e amigos para trás, e ele pode imaginar a expressão de tristeza de sua esposa, filha, amigos .

Ele não podia deixá-los assim então foi até um policial próximo para provar sua inocência .Então ele disse.....

- Sr. Policial, por favor deixe-me esclarecer direito o que aconteceu !

Então o policial disse:

-Então siga-me Horner, vamos até o interrogatório para conversarmos, mas não precisamos de apenas provas, precisamos investigar. Já enviamos o relatório para Sherlock.

Já Sherlock estava em sua casa lendo o relatório enviado. Assim que acabou de ler o relatório, foi para

o hotel que a condessa estava, e percebeu que as digitais contidas no cofre e no porta-joias não eram as de Horner, e sim de Catherine Cusac, que para não ser pega, fingiu que iria limpar o quarto logo depois que Horner saiu.

Ela confessou o crime e logo depois acharam a pedra em um leilão, perto do hotel. Assim Horner provou sua inocência, e Catherine foi presa.

-----Fim-----

